

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL VICENTE

## CONSELHO GERAL

### Ata número 14

*Ordem de Trabalhos:*

1. Informações;
2. Aprovação do Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades 2022/2023;
3. Aprovação do Plano Anual de Atividades 2023/2024;
4. Apresentação do Regulamento Interno;
5. Outros Assunto.

Aos quinze dias do mês de dezembro, pelas dezoito horas e trinta minutos, esteve reunido o Conselho Geral, na Sala de Reuniões, estando presente a diretora do Agrupamento de Escolas (AE) Adriana Guerreiro, os Conselheiros Ana Branco, Ana Silva, Ana Venade, João Sousa, Paula Coutinho, João Inácio, Sílvia Caetano, Angelina da Silva, José Oliveira, Joana Adrião, João Maia, à exceção de Carla Crespim, Renata Guerra, Irene Almeida, Afonso Adrião, Manuel Santos, Ricardo Dias, Rita Moura e Filipa Bolotinha. Deu-se início à reunião com a leitura e aprovação da ata da reunião anterior, ata nº 13. Esta foi aprovada por unanimidade.

Seguiu-se o cumprimento da Ordem de Trabalhos proposta.

Assim, no ponto um, da ordem de trabalhos - Informações:

A Senhora Presidente do Conselho Geral (CG) informou que no âmbito da avaliação externa, que irá ocorrer entre janeiro e maio, serão enviados a todos os conselheiros os documentos relativos a este processo.

A Presidente do CG apresentou um conjunto de diapositivos em *PowerPoint* onde foram abordados e explicitados os pontos essenciais do processo da avaliação externa: o âmbito da avaliação, os princípios, os objetivos, as etapas de avaliação, a calendarização, o quadro de referência, a escala de avaliação e o relatório. A mesma referiu que a equipa inspetiva será constituída por dois inspetores e dois peritos oriundos da Universidade de Lisboa e estarão envolvidas entre trinta a quarenta escolas neste processo de avaliação.

Relativamente aos “princípios” da avaliação externa” a Presidente do CG evidenciou o facto da “promoção da supervisão das práticas pedagógicas” constituir um princípio novo que acresce os outros dez princípios definidos e não constar no primeiro e segundo ciclos de avaliação externa.

Sobre as etapas de avaliação a presidente explicitou cada uma das cinco etapas do processo fazendo notar que no que concerne à “aplicação dos questionários” não irá haver tradução dos mesmos pelo que o Agrupamento de Escolas terá de encontrar uma estratégia para que os pais e os alunos estrangeiros tenham acesso à informação dos mesmos.

Referindo-se à etapa da “análise documental” a presidente salientou que irão ser sujeitos a análise dois regulamentos internos, o anterior e o que será aprovado em janeiro, assim como os dois projetos educativos, o anterior e o vigente. Relativamente, ao triénio no qual incidirá a análise dos resultados escolares, este corresponderá aos anos letivos 2018 - 2019; 2019 - 2020; 2020 - 2021. Anos letivos que estiveram sob a orientação da direção anterior. Acerca da etapa “observação da prática educativa e letiva” a presidente do CG distinguiu estes dois termos, explicitando que o primeiro refere-se, especificamente, ao pré-escolar e o segundo, aos ciclos de ensino. Sobre a “visita principal” que acontecerá a uma segunda-feira, será feita uma apresentação do Agrupamento, no auditório, pela senhora diretora, durante 1,30h. Previamente será elaborada por escrito e enviada, por e-mail uma apresentação com cerca de 30.000 caracteres.

Após serem apresentados e explicitados os pontos seguintes e contantes nos diapositivos do *PowerPoint* “visita principal”, e “calendarização”, acerca do ponto “quadro de referência” a presidente do CG referiu que será este o guia de orientação pelo qual a diretora irá fazer a apresentação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente. Passada a palavra à senhora Diretora do Agrupamento de Escolas esta usou o *link* do IGEC para mostrar aos presentes o lugar onde poderão ser consultados os relatórios do 1º e 2º ciclo avaliativos.

Ponto dois da ordem de trabalhos - Aprovação do Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades 2022/2023:

A senhora diretora fez recurso ao suporte digital do documento em formato PDF, para apresentar e explicitar todos os pontos constantes no relatório de execução do Plano anual de Atividades 2022-2023, solicitando questões e dúvidas aos conselheiros presentes.

A senhora diretora abordou todos os pontos reportados em relatório chamando a atenção para alguns que mereceram uma observação e interpretação mais atentas. Assim, para o gráfico referente às avaliações internas do primeiro ciclo a senhora diretora chamou a atenção para os valores que surgem relativos aos alunos que não transitaram refletem, na generalidade, as turmas que foram constituídas a meio do ano letivo, compostas sobretudo por alunos estrangeiros. Observando os valores da tabela de resultados das provas de aferição do 1º ciclo a senhora diretora referiu que as coadjuvações produziram um efeito positivo nos resultados. Relativamente à análise de resultados escolares do 2º, 3º ciclo e secundário foram destacadas as disciplinas em que os alunos apresentaram piores e melhores resultados pondo-se em evidência as razões hipotéticas pelas quais surgem estes resultados.

Num computo geral, sob a análise destes resultados, a senhora diretora referiu que deverá um esforço superlativo na definição de estratégias para acolher os alunos estrangeiros que, cada vez mais, definem a composição do universo escolar do Agrupamento. Nas suas palavras, existe já um caminho feito, mas existe

uma parte deste ainda a percorrer para que a realidade não se torne um problema, mas sim, uma oportunidade para o sucesso.

Apoiando-se na observação dos resultados relativos aos alunos integrados no Top Gil, no ano letivo 22/23 a senhora diretora enfatizou o facto do Agrupamento de Escolas Gil Vicente ser composto não só por “bons alunos”, mas também por “boas pessoas”, uma vez que os critérios de integração dos alunos em Top Gil referem-se não só aos “resultados escolares” mas também à “boa conduta”.

Relativamente aos pontos sete e oito, “trabalho colaborativo” e “consolidação do processo de articulação curricular” a senhora diretora referiu que embora haja caminho a percorrer existe já parte dele feito.

Relativamente ao ponto dez, Bibliotecas escolares, a diretora referiu que não obstante a professora responsável ter estado de baixa médica a equipa conseguiu responder à demanda. No que se refere ao ponto 11.1, “aplicação de medidas disciplinares”, a diretora transmitiu aos presentes que se optou por uma mudança de estratégia, passando-se do projeto “Porto de Abrigo” para uma intervenção direta, através de um tutor, atuando-se em situações identificadas.

Relativamente ao ponto quatro da promoção da “qualidade da organização escolar”, reportando-se às “relações com a comunidade” a diretora manifestou o seu desejo de que esta relação fosse mais presente e que se refletisse essa presença, sobretudo, no assento em reuniões do conselho geral, participando ativamente na conceção de ideias e soluções, não estando só presentes sob uma perspetiva utilitária.

Após a análise de todos os pontos do documento referente ao relatório de execução do plano anual de atividades de 2022/23 este foi aprovado por unanimidade.

Ponto três da ordem de trabalhos - Aprovação do Plano Anual de Atividades 2023/2024:

A senhora diretora pronunciou-se sobre o Projeto Educativo (PE) referindo que este irá manter-se, não obstante os problemas identificados persistirem. Contudo, não surgiram mais problemas nem de outra natureza. O Plano Anual de Atividades, foi projetado e apresentado aos elementos presentes. Ele integra um total de 178 propostas de atividades, irão abranger todos os anos de escolaridade e atendem aos objetivos do PE. O Plano Anual de Atividades foi aprovado por unanimidade.

Decidiu-se terminar a sessão e agendar para dia 9 de janeiro de 2024, nova reunião, para aprovação do regulamento interno, A presidente do Conselho Geral solicitou aos presentes análise do documento e envio de propostas de alteração ao mesmo.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

A Presidente

A Secretária

---

(Ana Azevedo Silva)

---

(Sílvia Caetano)